



CNPJ: 66.402.207/0001-09 | Autorização para Funcionamento BACEN: PL 4520393/91 05/08/1991 | www.scioobсарomcredi.com.br

CONTINUAÇÃO: NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a conjuntura passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da experiência econômica.

g) Depósitos em garantia
Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ativos movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em nome, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

São representadas substancialmente por quotas do SCIOOB CENTRAL CECREMGÊ e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado
Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios, entre outros equipamentos, as instalações, os veículos, os automóveis, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzida a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Diferido
O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificadas nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 10 anos.

k) Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercícios com essas finalidades. Os ativos intangíveis são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de sua vida útil econômica. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

l) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de fato provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Valor recuperável de ativos – impairment
A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios na necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

n) Obrigações legais
As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incurrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a aporiar referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Demais ativos e passivos
São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões
São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

q) Passivos contingentes
São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos foram mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance menor de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais
São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por direito.

s) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

t) Obrigações legais
Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:
- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis. Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. Títulos e valores mobiliários
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:
De Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SCIOOB CENTRAL CECREMGÊ, com remuneração de, aproximadamente, 10% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda – SCIOOB CENTRAL CECREMGÊ.

5. Relações interfinanceiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:
(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SCIOOB CENTRAL CECREMGÊ, conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito
a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	380.045,86	0,00	380.045,86	545.184,75
Cheque Especial / Conta Garantida	2.447.401,56	0,00	2.447.401,56	2.306.890,89
Empréstimos	14.059.971,29	19.133.011,19	33.192.982,48	23.356.084,32
Financiamentos	8.933.749,09	14.437.279,64	23.371.028,73	21.749.097,56
Títulos Descontados	5.260.024,93	0,00	5.260.024,93	5.210.659,11
Financiamento Rural Próprio	19.051.561,96	7.273.075,57	26.324.637,53	17.003.449,27
Financiamento Rural Repasses	32.858.119,96	10.842.690,22	43.700.810,18	44.219.937,47
(-) Provisão p/ Perda com Operações de Crédito	(5.176.658,26)	0,00	(5.176.658,26)	(3.360.446,05)
Total	67.914.216,39	51.686.056,62	119.600.273,01	111.030.857,32

Em 31 de dezembro de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadora e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as Cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimativa de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) e o fomento de risco (PDA – Descumprimento (LD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível/Percentual de Risco/Situação	TOTAL RS	PROVISÕES	TOTAL RS	PROVISÕES
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
AA -	494.708,45	0,00	10.124,97	0,00
A 0,5%	48.012.635,45	240.063,18	30.083.627,44	150.418,15
B 1%	52.235.801,88	522.358,02	59.061.383,39	590.614,00
B 3%	815.529,92	8.155,30	767.298,71	7.673,00
C 1%	15.222.948,76	453.688,46	16.394.691,72	491.841,00
C 3%	1.320.877,18	39.626,32	966.472,08	28.994,16
D 10%	719.758,71	71.975,87	2.291.972,88	229.197,29
D 10%	499.708,01	49.970,80	748.716,62	74.872,00
E 30%	27.146,49	8.144,39	903.156,75	270.947,03
E 30%	1.557.076,12	467.122,84	1.372.104,58	411.631,37
F 50%	35.846,06	17.923,03	1.041.881,73	520.940,87
F 50%	122.776,62	61.389,13	193.743,68	96.871,84
G 70%	1.770.365,00	1.239.255,50	71.976,99	50.383,89
H 70%	149.218,54	110.452,90	160.293,05	112.209,34
H 100%	1.529.673,55	1.529.673,55	108.383,35	108.383,35
H 100%	362.858,89	362.858,89	215.468,76	215.468,76
Total Normal	119.948.884,35	4.083.082,00	109.967.199,72	2.412.725,58
Total Vencido	4.828.048,92	1.093.576,26	4.424.103,65	947.720,47
Total Geral	124.776.933,27	5.176.658,26	114.391.303,37	3.360.446,05
Provisões	(5.176.658,26)	0,00	(3.360.446,05)	0,00
Total Líquido	119.600.273,01	51.686.056,62	111.030.857,32	111.030.857,32

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90		De 91 a 360		Acima de 360		Total
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Empréstimos	5.857.602,47	8.202.368,82	2.027.424,44	3,26	3.024.824,74	13,64	33.192.982,48
Títulos Descontados	4.944.891,85	315.133,08	0,00	0,00	5.260.024,93	0,00	5.260.024,93
Financiamentos	2.516.423,71	6.417.325,38	14.437.279,64	23,371	23.371.028,73	0,00	23.371.028,73
Financiamentos Rurais	5.236.276,60	36.773.406,32	18.115.765,79	80,125	60.125.447,71	0,00	60.125.447,71
Total	18.555.193,63	51.708.233,60	51.686.056,62	121.949.483,85	0,00	0,00	121.949.483,85

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014		% da carteira
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Sector Privado – Comércio	11.189.759,38	9.117	11.189.759,38	9,117	9,117
Sector Privado – Indústria	1.681.315,93	1,38	1.681.315,93	1,38	1,38
Sector Privado – Serviços	3.505.945,50	2,87	3.505.945,50	2,87	2,87
Sector Privado – Agropecuária	1.528.511,52	1,25	1.528.511,52	1,25	1,25
Pessoa Física	104.088.325,55	85,28	104.088.325,55	85,28	85,28
Sector Privado – Ent. Filantrópica	54.643,03	0,04	54.643,03	0,04	0,04
Outros	8.920,37	0,01	8.920,37	0,01	0,01
Total	122.057.211,28	100	122.057.211,28	100	100

Recitas de Operações de Crédito:

7. Outros créditos
Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Créditos por Avais e Fianças Honorários	108.638,20	71.625,00	108.638,20	71.625,00
Rendas a Receber	368.828,96	349.498,37	368.828,96	349.498,37
Serviços Prestados a Receber	43.170,49	2.358,32	43.170,49	2.358,32
Outras Rendas a Receber	325.658,47	347.140,78	325.658,47	347.140,78
Diversos	1.378.536,21	1.260.610,05	1.378.536,21	1.260.610,05
Adiantamentos e Antecipações Salariais	34.011,59	39.004,50	34.011,59	39.004,50
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	0,00	3.250,00	0,00	3.250,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	7.084,00	0,00	7.084,00	0,00
Cheques a Receber	0,00	108.245,00	0,00	108.245,00
Devedores no Depósitos em Garantia (a)	1.138.639,73	900.341,90	1.138.639,73	900.341,90
Impostos e Contribuições a Compensar	3.722,95	0,00	3.722,95	0,00
Imposto de Renda a Recuperar	2.204,91	0,00	2.204,91	0,00
Títulos e Créditos a Receber	43.137,98	74.156,67	43.137,98	74.156,67
Devedores Diversos – País	145.735,05	35.018,71	145.735,05	35.018,71
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(77.575,08)	(60.468,59)	(77.575,08)	(60.468,59)
Total	1.778.428,29	1.520.671,56	1.778.428,29	1.520.671,56

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

8. Outros valores e bens
Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista, e outros.

9. Investimentos
O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SCIOOB CENTRAL CECREMGÊ e ações do BANCOOB.

Movimentação dos investimentos:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
10. Imobilizado de uso	2.661.393,32	473.604,44	2.661.393,32	473.604,44
É demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:				
Saldos em 31/12/2014	2.661.393,32	473.604,44	2.661.393,32	473.604,44
Investimentos	317.845,91	413.899,38	317.845,91	413.899,38
Saldos em 31/12/2015	2.979.239,23	887.503,82	2.979.239,23	887.503,82
Investimentos	1.388.557,47	112.649,93	1.388.557,47	112.649,93
Investimentos	1.272.835,85	360.954,51	1.272.835,85	360.954,51
Saldos em 31/12/2014	2.661.393,32	473.604,44	2.661.393,32	473.604,44

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível
Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

O valor registrado na rubrica "Intangível" refere-se a 05 licenças de uso de Sistema de Informática do Sistema – SISBR, adquiridas em 02/2011, 02 licenças adquiridas em 04/2013 e 01 licença adquirida em 12/2015, totalizando o valor de R\$ 82.778,99, da Confederação Nacional das Cooperativas do Siscoob Ltda. – Siscoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiais (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizadas pelo Siscoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2016, o direito de uso do SISBR.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015		31/12/2014	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Benfeitorias	20%	4.900,00	0,00	4.900,00	0,00
TOTAL	20%	4.900,00	0,00	4.900,00	0,00

12. Diferido
Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

13. Depósitos
Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentação, ficando o critério do portador dos recursos faz-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por meio de encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas às cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos à vista	21.995.230,58	23.734.401,58	21.995.230,58	23.734.401,58
Depósitos a prazo	66.978.399,55	60.942.057,95	66.978.399,55	60.942.057,95
Total	88.973.630,13	84.676.459,53	88.973.630,13	84.676.459,53

14. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses
São demonstradas pelo valor